

RELATÓRIO ANUAL 2015

RESUMIDO



Janeiro de 2016

1. INTRODUÇÃO:

O programa de Moçambique da HELVETAS Swiss Intercooperation ao longo de 2015 continuou com as suas intervenções nas áreas temáticas i) de água e saneamento rural, ii) agricultura, iii) governação local, iv) género e v) apoio às iniciativas culturais, mantendo como focos geográficos as províncias de Cabo Delgado e de Nampula, na região Norte do país, e a cidade de Maputo.

Ainda ao longo de 2015 a HELVETAS Swiss Intercooperation manteve operacionais os seus 3 escritórios (Maputo, Nampula e Pemba), com um total (até 31 de Dezembro de 2015) de 40 colaboradores, dos quais 13 colaboradoras (33%) e 27 colaboradores (67%), sendo que do total dos colaboradores, 38 (95%) são nacionais e 2 (5%) expatriados.

2. AS ACTIVIDADES DOS PROJECTOS EM 2015

2.1. Segurança Alimentar e Agro-Negócios (SAAN) ó Fase II

O Projecto de Segurança Alimentar e Agro-Negócios (SAAN), iniciado em 2009, é um projecto na área da agricultura, financiado e implementado pela HELVETAS Swiss Intercooperation em oito Distritos das Províncias de Cabo Delgado e Nampula.

O objectivo da fase actual (2013 ó 2016) é *"Pequenos agricultores ó homens e mulheres ó em quatro distritos de Nampula e em quatro distritos de Cabo Delgado aumentem os seus rendimentos e a segurança alimentar através do uso de sementes de qualidade de variedades de alto potencial, de melhorias nas técnicas de cultivo e comercialização de sementes e excedentes de produção."*

O Projecto SAAN visa dar o seu contributo nos seguintes aspectos fundamentais:

1. Disponibilidade de sementes de qualidade com alto potencial como um pré-requisito para o aumento da produção e geração de rendimentos.
2. Aumento da produção por meio de assegurar o acesso a sementes de qualidade, técnicas de produção melhoradas e serviços.
3. Geração de rendimentos com a venda de sementes de qualidade e excedente de produção.

Na base destes resultados, as principais actividades realizadas em 2015 são resumidas como se segue:

Em relação à produção de semente de qualidade:

- Assistidas 15 associações para a Produção de semente certificada, das quais 9 na província de Cabo Delgado e 6 na província de Nampula, com envolvimento total de 242 (129H / 113M) membros;
- Assistidas 16 associações para a Multiplicação de semente garantida das quais 10 na província de Cabo Delgado e 6 na província de Nampula, com o envolvimento de 226 (125H / 101M) membros.

Em relação ao aumento de produção e geração de rendimentos

- Foram produzidas 50,4 toneladas de semente de culturas de milho e feijão, sendo 30 tons certificada e 20.4 tons é garantida;
- 13 associações de produção de sementes certificadas venderam 14.5 toneladas de sementes de milho e feijão;
- 10 associações de multiplicação de sementes garantida venderam 5.3 tons de sementes de milho e feijão;
- 29 associações venderam 38.3 toneladas de grão de milho e feijão;
- Treinados 45 membros das associações sobre o sistema de controle interno de semente e equipados com arquivos munidos de fichas referentes ao sistema;
- 29 associações de produção e multiplicação de sementes, com um total de 449 membros (248 homens e 201 mulheres), foram treinadas e assistidas na elaboração e implementação de planos de negócios, estabelecimento e operacionalização do sistema de controle interno e uso de técnicas e práticas de produção e multiplicação de sementes.

2.2. Gestão Pós-Colheita (PHM-SSA)

O projecto de gestão pós-colheita na África Sub-Sahariana (PHM-SSA) está inserido no Programa Global de Segurança Alimentar (GPFS) da Cooperação Suíça (SDC) e implementado pela HELVETAS Swiss Intercooperation, em consórcio com a FANRPAN (Food, Agriculture and Natural Resources Policy Analysis Network), AFAAS (African Forum for Agricultural Advisory Services) e Agridea.

O principal objectivo é a melhoria da segurança alimentar das famílias dos pequenos produtores e comunidades na África Sub-Sahariana, através da redução de perdas pós-colheita de cereais e de sementes (PHL), abordando os principais factores de constrangimento na adopção e disseminação de tecnologias, a partilha de conhecimento, informação e políticas relacionadas com a gestão pós-colheita (GPC).

O projecto tem uma duração de 6 anos sendo a primeira fase de 4 anos (de Abril de 2013 até Março de 2017) e a segunda fase de 2 anos e está ser implementado em dois países pilotos, Benin e Moçambique.

Em Moçambique, encontra-se a operar em duas províncias (Cabo Delgado e Nampula) onde está a promover as tecnologias de GPC com mais foco em 3 culturas alimentares: Milho, Feijão Nhembá e Amendoim.

Na base dos resultados esperados, as principais actividades realizadas em 2015 são resumidas como se segue:

Capacitação e fortalecimento institucional dos parceiros:

- Foram treinados 8 técnicos dos quais 4 do SDAE e 4 das UPCs (União Provincial de Camponeses de Cabo Delgado e de Nampula).

Montagem de campos de tecnologias de conservação para a validação e demonstração:

- Foram instalados 23 silos metálicos, 12 celeiros melhorados 19 sacos de ráfia com tratamento de actelic, 21 sacos de rafia sem tratamento e 18 superbags;
- Foram seleccionados e capacitados 88 produtores líderes, dos quais 36 são mulheres, em tecnologias de conservação.

Desenvolvimento de manuais, curriculum e materiais de disseminação:

- Foi produzido 1 manual de treinamento sobre GPC, 1 curriculum de treinamento GPC, 1 brochura de opções de tecnologias em GPC, 2 folhetos em matéria de GPC, 5 cartazes em práticas de GPC, 1 manual sobre o fabrico e manejo de silos metálicos.

Capacitação de técnicos extensionistas, promotores e outros actores em GPC:

- Foram treinados 22 técnicos extensionistas e promotores, dos quais 5 são mulheres;
- Foram treinados 379 produtores, sendo 192 mulheres e 187 homens.

Capacitação de artesãos e formadores em produção de silos metálico:

- Foram identificados e treinados 5 artesãos baseados nas comunidades e 1 formador/supervisor;
- Iniciada a produção local de silos metálico de três dimensões (200, 400, 800 Kgs).

Documentação de boas práticas e partilha de aprendizagem:

- Produzido 1 vídeo documentário das práticas de GPC;
- Foram documentados e partilhados 4 resultados de estudos ligados a tecnologias e sistemas de GPC através de encontros com o governo, sociedade civil, sector privado e outros actores interessados nesta temática.

Disseminação de boas práticas e partilha de aprendizagem:

- Foram realizadas 4 feiras agrícolas, sendo 2 em Chiúre, 1 em Mecuburi e 1 em Pemba, onde foram expostas diferentes tecnologias de GPC;
- Realizada 1 semana de acção/sensibilização em GPC com a participação de diferentes actores ao nível distrital e provincial, com os seguintes resultados:
 - 28 Emissões radiofónicas (Radio Moçambique e Radio Comunitária de Chiure);
 - 04 Palestras sobre boas práticas de GPC;
 - 06 Sessões de teatro onde participaram cerca de 700 pessoas;
 - 2 Debates sobre GPC e segurança alimentar nos quais participaram mais de 100 pessoas;
 - 06 Projecções de vídeo documentário;
 - 2 Vistas de troca de experiência/dia de campo.

Testagem e Desenvolvimento do modelo de negócios:

- Foi validado o modelo de negócio de cooperação público-privado para promoção de tecnologias de GPC e identificados 3 sistemas de mercado nas seguintes tecnologias: silo metálico, superbag e actellic.
- Foram estabelecidos 06 acordos de parceria para a promoção e disseminação de tecnologias de GPC com actores públicos e privados.

2.3. Governação, Água e Saneamento (PROGOAS) ó Fase 2

A HELVETAS Swiss Intercooperation implementou o Programa de Governação, Água e Saneamento (PROGOAS, fase 2, 2012-2015), em oito distritos das Províncias de Cabo Delgado e Nampula, nomeadamente Chiúre, Macomia, Mecufi, Ancuabe em Cabo Delgado, Erati, Mecuburi, Muecate e Nacarôa em Nampula no Norte de Moçambique até o mês de Março de 2015. O projecto é co-financiado pela Cooperação Suíça (SDC) e pela HELVETAS Swiss Intercooperation. Uma prolongação de 6 meses foi aprovada para completar o processo de preparação e lançamento da fase 3 do projecto, que iniciou em Outubro de 2015 e está prevista até Junho de 2018.

Algumas mudanças estratégicas foram decididas na base dos resultados da avaliação de meio-termo da fase 2. Assim, decidiu-se reduzir o número dos Distritos de oito para quatro para permitir uma cobertura integral do território dos distritos seleccionados. Esta decisão foi motivada pelo objectivo de intervir durante todo o processo de planificação distrital. Foi também decidido de iniciar o apoio ao nível da Localidade e não mais ao nível comunitário. Assim, deixou-se os CDCs criados durante as duas primeiras fases para um funcionamento independente. Uma outra mudança foi a integração no projecto de parceiros locais de advocacia para melhorar o envolvimento do projecto neste domínio.

O objectivo geral da nova fase do projecto é: *Melhorar as condições de vida e saúde das populações rurais nas províncias de Cabo Delgado e Nampula de forma sustentável, através da participação de homens e mulheres no sistema de governança local e a provisão de serviços de água e saneamento de qualidade sustentável e responsivo.*

O projecto tem duas áreas específicas, uma de Governança, orientada para a ciclo de planificação e a prestação de contas, e a outra de água e saneamento, orientada para o fornecimento de serviços.

As actividades a nível distrital são implementadas por quatro organizações parceiras, duas para a facilitação dos processos e duas para a advocacia, nomeadamente nos distritos de Nampula a AMASI pela facilitação e Akilizetho pela advocacia e nos distritos de Cabo Delgado a ama pela facilitação e ASSOCAP pela advocacia.

Na base dos resultados esperados, as principais actividades realizadas em 2015 são resumidas como se segue:

Resultado 1.1 ó Mecanismos para garantir a participação da comunidade:

- Realizadas feiras de plano em 45 Localidades e em 15 Postos Administrativos dos 4 Distritos que resultaram na elaboração de 45 planos de Localidades e 15 planos de Posto Administrativo para a inclusão das prioridades das comunidades no PESOD 2016.

Resultado 1.2 ó Mecanismos para garantir a prestação de contas do governo:

- 20 auscultações públicas foram organizadas, unicamente ao nível das novas construções para permitir a aprendizagem do processo pelos SDPI.

Resultado 1.3 ó Fortalecimento das capacidades dos actores locais:

- Treinamento dos membros dos Conselhos Consultivos de Localidade (CCL) para recolha de informações ao nível das comunidades com vista preparar as Feiras de Plano de Localidade. 553 pessoas, dos quais 106 são mulheres (19%), foram formadas.
- Os membros de todos os 45 CCL revitalizados foram capacitados em matérias de funcionamento dos órgãos da governação local.

Resultado 2.1 ó Sustentabilidade da operação e manutenção das fontes:

- Treinamento de 74 CAS nos quatros distritos: 1029 pessoas das quais 504 mulheres (45%) foram capacitados.

Resultado 2.2 ó Promoção do saneamento ao nível familiar:

- Elaboração de 4 planos de saneamento integrados ao nível Distrital.

Resultado 2.3 ó Fortalecimento das capacidades dos actores no sector de A&S:

- Lançamento do levantamento dos CAS funcionais;
- Introdução e testagem da ferramenta de auto-avaliação dos CAS e formação dos parceiros de facilitação.

Resultado 3.1 ó Documentação de boas práticas:

- Produção de cartazes de apresentação das etapas da auscultação pública e difusão ao nível dos actores locais (autoridades distritais, líderes locais e CAS).

Resultado 3.2 ó Documentação para advocacia:

- Criação duma plataforma distrital da sociedade civil em Chiúre;
- Recolha de testemunhos sobre a planificação distrital e o retorno de informação sobre o PESOD.

Resultado 3.3 ó Fortalecimento da sociedade civil:

- Realização dum debate na cidade de Nampula sobre õprestação de contas nos serviços públicosõ com cobertura radiofónica.

Monitoria, capitalização e comunicação:

- Treinamento dos inquiridores pelo uso de telemóveis para realizar as pesquisas no campo;
- Realização da pesquisa RANCA: 529 famílias de 33 comunidades dos quatro distritos.

Fortalecimento dos parceiros (equipamento):

- Compra de 8 motorizadas para os serviços técnicos dos quatro distritos (duas por distrito: uma para cada SDPI e uma para cada CTD);
- Compra de 1 viatura e de 4 motorizadas para os parceiros de implementação do projecto para melhorar o trabalho no campo.

2.4. Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento (ORATTA)

O objectivo geral do projecto é *Aumentar o acesso seguro da água através da gestão sustentável dos pequenos sistemas de abastecimento de água e promoção do saneamento melhorado para a população em pequenas vilas no Norte de Moçambique, nomeadamente Ancuabe sede e Metoro no distrito de Ancuabe, e Chai e Muchojo no distrito de Macomia*. Estes sistemas foram reabilitados, num projecto anterior Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSAA), implementado pela HELVETAS Swiss Intercooperation. O projecto, co-financiado pela Cooperação Suíça (SDC) e pela HELVETAS Swiss Intercooperation, iniciou em Julho de 2014 por uma duração prevista de 3 anos.

Na base dos resultados esperados, as principais actividades realizadas em 2015 são resumidas como se segue:

A água potável, instalações sanitárias e lavagem de mãos adequadas construídas / reabilitadas:

- Realizadas 11 novas ligações e 02 fontenários públicos que beneficiam 660 pessoas dos quais 389 são mulheres;
- Construção de 3.675 instalações sanitárias, das quais 2.335 são Latrinas e 1.340 instalação de lavagem das mãos adequadas;
- Assinados 02 acordos com os Governos distritais de Ancuabe e de Macomia para a reabilitação e expansão dos sistemas nas vilas de Metoro e de Chai. Todo o processo de Procurment foi realizado pelos Governos dos Distritos;
- Assinado 01 acordo com o parceiro de implementação (AMASI) para a promoção do saneamento;
- Após a introdução da abordagem SANTOLIC, 12 comunidades foram declaradas LIFECAS (07 Metoro / 05 Chai).

Os actores-chave locais (comunidades, sociedade civil, sector privado, governo) são mobilizados e capacitados para planear, implementar, gerir, operar, manter e monitorar o abastecimento de água e serviços de saneamento:

- 16 Pessoas foram capacitadas em gestão, operação e manutenção de sistema de abastecimento de água na componente de captação de fontes ó furos de água (13 homens / 03 mulheres) e 76 líderes foram treinados em matéria de SANTOLIC (63 homens / 13 mulheres) nos 02 Distritos (Macomia e Ancuabe).

A população na área-alvo deve estar consciente da importância de boas práticas de higiene e saneamento:

- 15.830 pessoas foram consciencializadas da importância de higiene e saneamento em que deste universo 39 % são mulheres.

2.5. Promoção da Integridade no Sector de Águas (WIN)

O projecto de promoção da Integridade no Sector de Água (financiado pela Cooperação Suíça SDC) está ser implementado pela HELVETAS Swiss Intercooperation e a Water Integrity Network (WIN) em três países, Guatemala, Nepal e Moçambique. O projecto desenvolve alianças e parceiras com os principais actores a nível nacional para melhorar a transparência em todos os assuntos relacionado à esta área. Ligações foram também reforçadas com o projecto e parceiros nas províncias de Nampula e Cabo Delgado (onde a HELVETAS Swiss Intercooperation está implementar os seus projectos em Moçambique). Em 2015 terminou a fase 2 do projecto e arrancou a fase 3 que está prevista arte Junho de 2019.

Os principais parceiros do projecto a nível nacional são o Grupo Moçambicano da Dívida (GMD) e o Forum de Monitoria do Orçamento (FMO).

O período de referência foi rico em termos de diálogo político, lobby e advocacia, onde o projecto apoiou os seus parceiros em:

- A elaboração e construção de documentos de posição para os Observatórios Nacionais de Desenvolvimento e a Assembleia Nacional;
- A produção e difusão pelo CFPAS (Centro de Formação Profissional de Água e Saneamento) duma edição especial da Revista Água com o título: Promoção da integridade rumo à boa governação;
- A participação nos Observatórios de Desenvolvimento da Cidade de Maputo e nas Províncias de Cabo Delgado e Nampula e em outros espaços e mecanismos de diálogo;
- A documentação de boas práticas em matéria de transparência, responsabilização e participação com base em uma série de partes interessadas do sector;
- A divulgação dos resultados do estudo *Citizen Report Card* sobre Integridade no Planeamento, Orçamento, Gestão de Compras e Qualidade de Serviços no Sector da Água;
- A organização em parceria com o Sindicato Nacional de Jornalistas (SNJ) e a Water Aid, da edição 2015 do *Premio Jornalístico Água, Saneamento e Higiene* nas categorias da imprensa escrita, da radio e da televisão;

- A organização de dois debates sobre assunto de integridade no sector de Águas pelo Parlamento Juvenil.

2.6. Melhorar os direitos socio-económicos das mulheres no norte de Moçambique (OCUPALI)

O projecto de Protecção e Promoção dos Direitos Sociais e económico das Mulheres no meio rural ó Ocupali é co-financiado pela União Europeia e pela HELVETAS Swiss Intercooperation. Tem como principal objectivo *Contribuir para a alfabetização social e económica de mais de 20.000 mulheres rurais de 4 distritos da Província de Cabo Delgado, facultando-lhes capacidades, conhecimentos e confiança para se envolverem no desenvolvimento económico, social e político*, através do melhoramento da geração de rendimento, capacidades económicas e sociais e o aumento dos serviços de apoio acessíveis para as mulheres vivendo no meio rural.

Em 2015, as principais actividades realizadas foram:

- Promovidos 31 Centros de Alfabetização para Centros da Comunidade e equipados com material didáctico;
- Formados 60 gestores dos painéis solares dos quais 8 mulheres na utilização e manutenção dos equipamentos;
- Produzidos 950 manuais REFLECT e outro material didáctico para aulas de alfabetização dos adultos;
- Formados 31 professores, dos quais 7 mulheres, em metodologia REFLECT para o Nível III de alfabetização dos adultos;
- Cursos de Alfabetização de Adultos números de participantes 991, sendo 620 mulheres, destes educandos 769 tiveram uma situação positiva, sendo 440 mulheres;
- Formação de 31 professores, dos quais 7 mulheres, em questões de género e assuntos jurídicos e legais ligados aos direitos a educação e económicos das mulheres;
- Formação de 35 líderes dos grupos de poupança e crédito criados;
- Produção de folhetos sobre políticas, leis e legislação;
- Formação de 81 funcionários, dos quais 36 mulheres, dos serviços públicos da justiça ao nível distrital (Policia, Tribunal Procuradoria, Saúde, Mulher e Acção Social).
- Treinamento de 104 pessoas das quais 35 mulheres membros dos Tribunais e instituições comunitárias que actuam na justiça comunitária;
- Realizada uma conferência Regional que contou com a presença 121 pessoas (69 mulheres e 52 homens);
- Produção de 12 capítulos da Radio Novela *Ocupali* com informação educativa sobre questões de géneros, educação, desenvolvimento da economia comunitárias e direitos legais;
- Transmissão de 24 capítulos da radio novela através de programas de rádio, dos quais 12 foram ao emitidos em direito nas comunidades;

- Realizadas 60 apresentações teatrais em 30 comunidades, com cerca de 15.000 participantes.

2.7. Apoio as Actividades Culturais (CAP)

O objectivo do projecto, financiado pela Fundação Merry Trust, é contribuir para o desenvolvimento do meio artístico na província de Cabo Delgado. As principais actividades realizadas em 2015 são:

- Colaboração com redes culturais (Rede de Teatro, Rede Cultural Cabo Delgado, movimento òPemba Culturalö), associações/grupos culturais, artistas individuais e órgãos de comunicação social para a promoção de uma cena cultural viva e colorida;
- Financiamento de actividades/eventos culturais:
 - formações em teatro (Tambo Tambulani Tambo);
 - cursos de técnicas, encenação, expressão, coreografia, percussão (Companhia Distrital de Canto e Dança, com monitores da Casa Provincial da Cultura de Nampula);
 - promoção da leitura através de uma biblioteca móvel na aldeia Nacupe e lições de dança e música (Escola Primária de Nacupe e Comité de Ligação Escola-Comunidade);
- Organização de um Festival Anual de Máscaras (juntando um movimento òmodernoö de Carnaval com elementos òantigosö como as máscaras tradicionais) organizado pela OJT3;
- Nova edição do Festival Tambo;
- Facilitação do estabelecimento de um novo centro cultural em Chiúre, com galeria de arte para exposição de produtos culturais locais e a promoção dos seus fazedores;
- Promoção da investigação cultural para enriquecimento, diversificação e inclusão de expressões culturais (membros da Banda Apatthani, artistas individuais, Ntessa/Banda Ikwazuni, escritor Bushili).

3. ORÇAMENTO DA HELVETAS SWISS INTERCOOPERATION EM MOÇAMBIQUE 6 ANO 2015

O orçamento total planificado para 2015 foi de 4.314.583 de Francos Suíços. Destes fundos, a maior parte vem da Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação - SDC (44%) e da HELVETAS Swiss Intercooperation (40%), com fundos próprios. Outros fundos (16%) foram providenciados pelos outros doadores.

Doadores	Valores em CHF	Programas/Projectos
Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação	1.436.620	Programa de Governação, Água e Saneamento (PROGOAS)
	166.348	Projecto de Gestão Pós-Colheita
	59.586	Programa Promoção da Integridade no Sector de Águas (WIN)
	225.000	Projecto de abastecimento de Água e Saneamento (Oratta)
Fundos próprios da HELVETAS Swiss Intercooperation	495.329	Programa de Segurança Alimentar e Agro-Negócios (SAAN)
	300.000	Programa de Governação, Água e Saneamento (PROGOAS)
	289.214	Projecto de abastecimento de Água e Saneamento (Oratta)
	122.000	Melhorar os direitos socio-económicos das mulheres no norte de Moçambique (Ocupali)
	533.428	Coordenação do programa
União Europeia	637.821	Melhorar os direitos socio-económicos das mulheres no norte de Moçambique (Ocupali)
Fundação Merry Trust	49.237	Projecto de actividades Culturais (CAP)
Total	4.314.583	